

# Diversão & Arte



Projeto comemora o Dia Nacional do Samba em um grande show na Rodoviária, com a participação de sambistas brasileiros

## FESTA DE BAMBAS NA RODÔ

» IRLAM ROCHA LIMA

Expressão artística de grande popularidade no país, o samba, segundo historiadores, se originou dos batuques trazidos por africanos que vieram como escravos para o Brasil. O primeiro exemplo desse gênero musical tipicamente brasileiro é atribuído a *Pelo telefone*, que surgiu em reuniões na casa de Tia Ciata, na região central do Rio de Janeiro, na primeira metade do século 20, das quais participavam, entre outros, os pioneiros Donga, João da Baiana e Sinhô, Pixinguinha e Heitor dos Prazeres — todos negros.

O samba caiu no gosto da classe média a partir da década de 1930, após o surgimento de compositores como Noel Rosa, Ismael Silva, Wilson Batista, Geraldo Pereira, Ary Barroso e Cartola. E isso se deveu, em grande parte, às emissoras de rádio que tinham a música como maior atração, criando inclusive programas de auditório, responsáveis pelo surgimento de estrelas como Ângela Maria, Dalva de Oliveira, Nora Ney, Cauby Peixoto, Jorge Goulart,

Nelson Gonçalves e Orlando Silva.

A Brasília, o samba chegou trazido por servidores públicos cariocas nos primórdios da nova capital do país. Boa parte deles se instalaram no Setor Residencial Econômico Sul, conhecido inicialmente como Gavião que depois passou a ser chamado de Cruzeiro. Ali, em 21 de outubro de 1961 foi fundada a Aruc — Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro, que recentemente comemorou 60 anos, mantendo-se como um dos polos desse gênero musical, registrado na Unesco como Patrimônio Imaterial da Humanidade.

Lei nº 554, de 27 de julho de 1964, do antigo Estado da Guanabara, instituiu o Dia Nacional do Samba, que passou a ser comemorado em 2 de dezembro. A data, escolhida em homenagem a Ary Barroso, autor de *Aquarela do Brasil* — tomado como representante dos outros sambistas — é celebrada em várias partes do Brasil, inclusive Brasília, onde ocorre a Plataforma do Samba. Amanhã, a partir das 16h, o evento vai ser realizado pela 15ª vez, na parte inferior da Rodoviária, no centro da cidade.

Referências do samba brasileiro se como as cantoras Cris Pereira, Kris Maciel, Carol Nogueira, Teresa Lopes e Rosemaria, os cantores Milsinho e Khalil Santarém, o grupo 7naRoda e os coletivos Mulheres de Samba e Samba na Comunidade estão entre os destaques da grande roda de samba que tem a Onã Produções e a Paó Comunicação como parceiras, e apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Nesta edição, as grandes homenageadas são Leci Brandão, cantora e compositora carioca, radicada em São Paulo; e Edenia Lucas de Paiva, compositora nascida no Rio de Janeiro, moradora de Ceilândia desde a década de 1980.

“A Plataforma do Samba deve ser vista como um ato de resistência num período em que a cultura brasileira vive tempos de muita dificuldade, em parte pelo desprezo de órgãos governamentais. Com esta grande roda de samba, cheios de alegria, vamos celebrar o gênero musical que, artisticamente, é uma espécie de identidade nacional”, destaca Cris Pereira, uma das idealizadoras e produtoras do evento. “Iremos

homenagear duas mulheres que têm dado importante contribuição ao samba, a mangueirense Leci Brandão e a também carioca e compositora Tia Edênia, radicada em Ceilândia há vários anos”, complementa.

Na avaliação de Breno Alves, vocalista, pandeirista e um dos criadores do grupo 7naRoda, a retomada da Plataforma do Samba, depois da interrupção, no ano passado, determinada pela pandemia covid-19, é relevante por voltar a reunir os sambistas brasileiros. “Esta é uma roda totalmente democrática, em que cantores, compositores e instrumentistas de todas as regiões do Distrito Federal poderão tomar parte, harmoniosamente. Há espaço para todos, é só chegar”, ressalta.

### PLATAFORMA DO SAMBA

Roda de samba comemorativo do Dia Nacional do Samba, amanhã a partir das 16h, na plataforma inferior da Estação Rodoviária.

### Galeria de sambistas

Jhonatan Vieira/Esp. CB/D.A. Press



#### CARLOS ELIAS

Cantor e compositor de 83 anos, mineiro, ex-integrante da Ala de Compositores da Portela, em Brasília desde a década de 1980, quando criou o Clube do Samba, no Teatro Galpão. Tem músicas gravadas por Paulinho da Viola, Beth Carvalho e grupo 7naRoda(ex-Adora Roda). Lançou o DVD *Estou de bem com a vida*, produzido por Leandro Braga.



#### TIA EDÊNIA

Carioca do subúrbio de Pilares, com 56 anos de idade e compositora desde a adolescência. Tia Edênia é moradora de Ceilândia desde a década de 1970, foi gravada por Milsinho e pelo grupo Amor Maior, além de ser autora de sambas-enredo da escola Capela Imperial. Ela é uma das homenageadas na 15ª edição da Plataforma do Samba.



#### MARCELO SENNA

Um dos fundadores e líder do Coisa Nossa, o grupo de samba com mais tempo de atividade em Brasília. O cantor e pandeirista Marcelo Senna tem marcado presença em projetos e eventos no Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades brasileiras. Já se apresentou ao lado de destacados sambistas de diferentes gerações, de Jorge Aragão e João Cavalcanti.



#### DHI RIBEIRO

Nascida em Nilópolis (RJ), Dhi Ribeiro iniciou a carreira em Salvador e está radicada na cidade desde o começo da década de 1990. Aqui, onde lançou os CDs *Manual da mulher* e *Leme da liberdade*, é uma das cantoras mais requisitadas para shows em casas noturnas, festas e eventos corporativos. Desenvolve o projeto Festa Preta.



#### MILSINHO

Ex-integrante do grupo Amor Maior e do Fundo de Quintal, Milsinho tem 33 anos de samba e 12 de carreira solo, é um dos destaques da cena do samba na capital. Uma das atrações da Plataforma do Samba, em comemoração ao Dia Nacional do Samba, ele tem um CD e um DVD lançados.



#### CRIS PEREIRA

Uma das criadoras do projeto Plataforma do Samba, integrante dos coletivos Mulheres de Samba e Nós Negras, ao lado de Renata Jambeiro, Chris Maciel, Teresa Lopes e Kiki Oliveira. A cantora e compositora Cris Pereira tem se destacado pela liderança que exerce na cena musical brasileira. Em 15 anos de carreira, lançou um álbum e tem outro gravado.



#### BRENO ALVES

Sambista desde a adolescência, Breno Alves é um dos cantores e instrumentistas mais atuante no cenário do samba em Brasília. Vocalista e pandeirista do 7naRoda, com o qual lançou dois discos e fez apresentações em bares da Lapa e na sede da Portela, em Madureira (RJ). Em carreira solo tem dois discos lançados.



#### RENATA JAMBEIRO

Outra cantora e compositora ativa participação no samba brasileiro, Renata Jambeiro, com quatro CDs e um DVD lançados, é responsável também pela criação de projetos. Num deles, trouxe à cidade a grande dama do samba Dona Ivone Lara. Já levou seu trabalho para casas noturna do Rio de Janeiro e São Paulo.